

Marcílio avalia situação econômica e estuda primeiras medidas

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, chegou ontem pouco depois das 16 horas no seu gabinete, na Esplanada dos Ministérios, e se reuniu com um grupo de economistas para discutir a situação econômica do País e as medidas que devem ser adotadas. Estavam presentes o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Eduardo Modiano, o novo secretário-executivo, Celso Marcos Vieira de Souza, o secretário da Fazenda Nacional, Luiz Fernando Wellisch, o novo presidente do Banco Central, Francisco Gros, Edmar Bacha e Winston Fritch, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e Pedro Malan, do Banco Interamericano de

Desenvolvimento (BID). Às 19h25, chegou Décio Ferraz, professor da Universidade de São Paulo (USP).

Do grupo devem sair os principais auxiliares de Marcílio Moreira. Segundo informações de assessores, o ministro pretende começar a semana com o núcleo da equipe formada. Modiano já concordou em permanecer no governo e o secretário Wellisch foi convidado a continuar no posto e deve aceitar.

Também devem ser aproveitados da equipe da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello os secretários-adjuntos de Política Econômica, Martus Tavares, e de Economia, Antônio Maciel Neto, o diretor do Departamento de Comércio Exterior, Arthur Denot Medeiros, e o dire-

tor do Departamento do Tesouro Nacional, Roberto Figueiredo Rodrigues.

Apartamento

Mas o ministro não se ocupou apenas dos assuntos da nação no domingo. Pela manhã, ele visitou, em companhia da mulher, o apartamento que ocupava a ex-ministra Zélia, na Superquadra 114 da Asa Sul de Brasília. Pertencente ao Banco do Brasil, a residência tem quatro quartos e agradou ao casal. Mas ele queixou-se dos poucos armários existentes, insuficientes para acomodar sua biblioteca de milhares de volumes. Por isto, deve visitar outros apartamentos antes de escolher um local para morar.